



Plano de Ensino



- Apresentação da Disciplina.
- Lógica e Algoritmo.
- Dados e variáveis.
- Estrutura sequencial.
- Estrutura condicional simples e compostas.
- Desenvolvimento de algoritmos.
- Estruturas de controle: seleção.
- Estruturas de controle: iteração.
- Estruturas de dados compostas: vetores.
- Estruturas de dados compostas: matrizes.



Livro-Texto



- Livro-Texto:
 - » PIVA JUNIOR, Dilermando (org.). Algoritmos e Programação de Computadores. 1ª ed. Vila Flor: Elsevier, 2012.
- Bibliografia Complementar:
 - MANZANO, J.A.N.G.. Algoritmos: Lógica para
 Desenvolvimento de Programação de Computadores.
 1ª ed. São Paulo: Érica, 2002.
 - » F.G. ASCÊNCIO, Ana; CAMPOS, E.D.. Fundamentos da Programação de Computadores. 1ª ed. São Paulo: Pearson - Prentice Hall, 2002.

1. Introdução – Lógica



- Parte da Filosofia que estuda as expressões humanas do conhecimento.
- Criada por Aristóteles no século IV a.C. para estudo e distinção de argumentos válidos e inválidos.







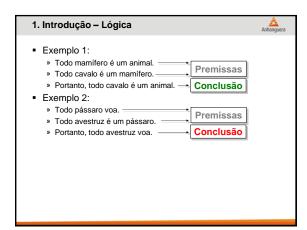


1. Introdução – Lógica	Anhanguera
Histórico da Lógica	
1. 1. 2. 1. 1. 1. 1. 2. 1. 1. 1. 2. 1. 2. 1. 1. 2. 1.)

1. Introdução - Lógica



- Do dicionário da Língua Portuguesa de Silveira Bueno:
 "Ciência que estuda as leis do raciocínio."
- Está relacionado à coerência e racionalidade.
- Relaciona-se à "correção do pensamento" → determinar quais operações são válidas ou não.
- A lógica estuda e ensina a usarmos a "ordem no pensamento".



1. Introdução - Lógica



- Os silogismos mostrados representam argumentos compostos por duas premissas e uma conclusão, que pode ou não ser válida.
- A lógica também objetiva a criação de uma representação formal em contra-partida à linguagem natural.
- A lógica está presente no nosso dia-a-dia, mais do que imaginamos.
- Ao falar/escrever/agir, estamos pensando e intuitivamente usamos a lógica para expressá-la, já que é a lógica que nos ajuda a colocar "ordem no pensamento".

1. Introdução - Lógica



- Exemplo 3:
 - » A gaveta está fechada.
 - » A caneta está dentro da gaveta.
 - » Precisamos primeiro abrir a gaveta para depois pegarmos a caneta.
- Exemplo 4:
 - » Clerisberto é mais velho que Asdrobaldo.
 - » Asdrobaldo é mais velho que Maristenilda.
 - » Logo, Clerisberto é mais velho que Maristenilda.

1. Introdução - Raciocínio Lógico



- Estruturas e argumentos que formam uma expressão ou pensamento lógico sobre um determinado assunto ou tema.
- Ajudam a colocar ordem no pensamento ou argumentação.
 - » Exemplo: Receita de Bolinho de Arroz



- 2 xícaras de arroz cozido
 1/2 xícara de leite
- 2 ovos
 2 colheres (sopa) de queijo ralado
 2 colheres (sopa) de farinha de trigo
- cheiro-verde à vontade
 sal a gosto
- Bata no liquidificador todos os ingredientes para o bolinho de arroz reservando a farinha de trigo.
- Despeje em um recipiente e acrescente a farinha faça as bolinhas.
- 3. Frite em óleo quente.

1. Introdução - Lógica de Programação



- Uso correto das leis do pensamento e da ordem de pensamento para programação de computadores.
- Os seres humanos utilizam a palavra falada ou escrita para expressar sua lógica, baseado em um determinado idioma que segue uma série de padrões (gramática).
- Da mesma forma podemos expressar a lógica nos computadores, baseado em um idioma especial – uma linguagem própria de computador – que também segue uma série de padrões (semântica).

1. Introdução - Lógica de Programação



- Da mesma forma que no mundo real, existem várias linguagens específicas de computadores: C, Pascal, Fortran, citando apenas algumas.
- Para fugirmos desta torre de Babel das Linguagens Computacionais e, ao mesmo tempo, favorecer o raciocínio da Lógica de Programação, utilizamos os Algoritmos.

1. Introdução - Algoritmo



· Receita em linguagem neutra que mostra ao computador os passos necessários para realização de uma determinada tarefa.

- » Exemplo: Algoritmo para ligar o carro
 - · Entrar no carro.
 - Colocar a chave no contato.
 - Se carro não está em ponto morto:
 Colocar em ponto morto.

 - · Dar partida.

1. Introdução - Algoritmos



- Do dicionário da Língua Portuguesa de Silveira Bueno: "Conjunto predeterminado e definido de regras e processos destinados à solução de um problema, com um número finito de etapas.
- Sequência de passos para se atingir um objetivo bem
- A medida que necessitamos de uma sequência de passos, precisamos realizá-la de forma ordenada, para que o resultado seja coerente e, portanto, de forma lógica.

1. Introdução - Algoritmos



- Os algoritmos não estão longe do nosso dia-a-dia, são comumente encontrados em tarefas ordenadas com o objetivo de se produzir um determinado resultado como por exemplo uma receita de bolo, ou a tarefa de se assistir um filme no aparelho de DVD.
- Um algoritmo deve descrever ações claras e precisas que a partir de um estado inicial, realizando-se algumas tarefas, produzirá um resultado final e bem definido.
- A lógica por trás do algoritmo nos informa que, se ela foi bem construída, não importa quantas vezes executarmos tais ações, produziremos sempre o mesmo resultado.

1. Introdução - Algoritmos



- Exemplo 1: troca de lâmpada
 - » Pegar uma escada;
 - » Posicionar a escada embaixo da lâmpada;
 - » Buscar uma lâmpada nova;
 - » Subir na escada:
 - » Retirar a lâmpada velha;
 - » Colocar a lâmpada nova.
- Involuntariamente seguimos uma sequência de ações que ele seja seguido por qualquer pessoa, estabelecendo um padrão de comportamento.
- Mas, e se a lâmpada não estiver queimada?

1. Introdução - Algoritmos



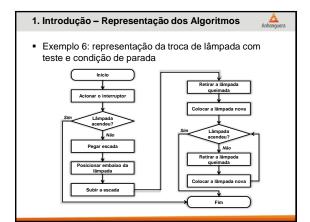
- Exemplo 2: troca de lâmpada com teste
 - » Pegar uma escada;
 - » Posicionar a escada embaixo da lâmpada;
 - » Buscar uma lâmpada nova;
 - » Acionar o interruptor;
 - » Se a lâmpada não acender então:
 - · Subir na escada;
 - · Retirar a lâmpada queimada;
 - Colocar a lâmpada nova.
- Agora estamos condicionando 3 ações caso o teste da lâmpada não acender (lâmpada queimada) seja verdadeiro.
- Mas se a lâmpada estiver perfeita, para que a escada?

1. Introdução - Algoritmos



- Exemplo 3: troca de lâmpada com teste no início
 - » Acionar o interruptor;
 - » Se a lâmpada não acender então:
 - · Pegar uma escada;
 - Posicionar a escada embaixo da lâmpada;
 - Buscar uma lâmpada nova;
 - · Subir na escada;
 - Retirar a lâmpada queimada;
 - · Colocar a lâmpada nova.
- Temos agora uma solução mais adequada.
- Mas se a lâmpada nova estiver com defeito?

Anhanguera 1. Introdução - Algoritmos • Exemplo 4: troca de lâmpada com teste e repetição indefinida » Acionar o interruptor; » Se a lâmpada não acender então: · Pegar uma escada; · Posicionar a escada embaixo da lâmpada; Buscar uma lâmpada nova; · Subir na escada; · Retirar a lâmpada queimada; · Colocar a lâmpada nova; · Descer da escada; · Acionar o interruptor; • Se a lâmpada não acender então: · Buscar uma lâmpada nova; 1. Introdução – Algoritmos • Exemplo 5: troca de lâmpada com teste e condição de parada » Acionar o interruptor; » Se a lâmpada não acender então: · Pegar uma escada; · Posicionar a escada embaixo da lâmpada; • Buscar uma lâmpada nova; · Subir na escada; · Retirar a lâmpada queimada; · Colocar a lâmpada nova. • Enquanto a lâmpada não acender, faça · Retirar a lâmpada queimada; · Colocar uma lâmpada nova. 1. Introdução - Representação dos Algoritmos Existem diversos símbolos para a representação dos algoritmos, conforme mostrado a seguir: Início ou final do fluxograma Cálculo, atribuição e chamada/retorno de subrotina Entrada de dados Saída de dados Decisão



1. Introdução - Exercício Lógica



- Montar um algoritmo para comer um chocolate que está dentro da mochila.
- Montar um algoritmo para comer um chocolate do tipo Bis Tradicional que está dentro da mochila.
- Montar um algoritmo para comer um chocolate do tipo Serenata de Amor, sem saber onde está o chocolate: dentro da mochila ou fora da mochila.

